

Nota de Abertura

Este número de **Análise Psicológica** é dedicado às relações entre aprendizagem e desenvolvimento.

Procurámos reunir um conjunto de artigos, uns de reflexão mais teórica, outros de apresentação e discussão de dados empíricos recolhidos em diferentes contextos educativos, que pudessem ser ilustrativos do trabalho de investigação que tem vindo a ser desenvolvido no quadro da Unidade de Investigação em Psicologia Cognitiva do Desenvolvimento e da Educação do ISPA.

Esta Unidade de I&D tem desenvolvido os seus trabalhos em torno de várias linhas de investigação que têm em comum o estudo das relações entre os processos de desenvolvimento e aprendizagem e os contextos educativos em que ocorrem numa visão sobre as relações entre aprendizagem e desenvolvimento que Michel Gilly aborda no seu artigo de introdução.

Neste número apresentamos alguns trabalhos que se enquadram em cinco das sete linhas de investigação existentes nesta unidade.

Uma primeira linha, dedica-se ao estudo dos mecanismos psico-sociais no desenvolvimento e na aprendizagem e procura analisar a influência de factores sócio-contextuais nas dinâmicas interactivas de situações de aprendizagem formais e informais, bem como caracterizar os mecanismos facilitadores da apropriação de conhecimentos.

As contribuições de Francisco Peixoto, Vera Monteiro, António Gonzalez, Marta Guerreiro e Isabel Matta inscrevem-se no quadro desta primeira linha de investigação.

Uma segunda linha, preocupa-se com a construção da linguagem escrita em fases iniciais de aprendizagem, sendo os seus objectivos: analisar as conceptualizações infantis sobre a linguagem escrita e as suas relações com o desenvolvimento de competências fonológicas; estudar a evolução das estratégias de leitura e escrita em fases iniciais de escolaridade em diferentes contextos pedagógicos; delinear estratégias educativas potencializadoras da aprendizagem da leitura/escrita.

Os artigos de Margarida Alves Martins, Ana Cristina Silva e Lourdes Mata são exemplos de investigações desenvolvidas no quadro desta segunda linha de investigação.

Uma terceira linha, preocupa-se com o estudo das representações, identidades e relações interpessoais em contexto educativo, sendo os seus objectivos: analisar as relações entre auto-conceito, auto-estima e identidades sociais em contexto escolar; estudar as representações dos professores, pais e alunos sobre os grupos de adolescentes existente na escola e sobre as dinâmicas de interacção escola-família; analisar as representações dos alunos sobre conflitos interpessoais na escola e sobre autoridade institucional; estudar as representações sociais de capacidades cognitivas.

Os artigos de Ana Carita, Maria Gouveia Pereira e Sara Sá Pires, Isaura Pedro e Virgílio Amaral inscrevem-se nesta linha de preocupações.

Uma quarta linha, debruça-se sobre a escola inclusiva e as necessidades educativas especiais sendo os seus objectivos: estudar a percepção dos professores sobre práticas pedagógicas que contribuam para o desenvolvimento de escolas inclusivas; caracterizar as necessidades de apoio educativo de famílias de alunos com necessidades educativas especiais; investigar e caracterizar representações e atitudes de pais, alunos e professores face à inclusão escolar de crianças/jovens com necessidades educativas especiais.

Os artigos de José Morgado, José Maria Silva e Júlia Serpa Pimentel inscrevem-se nesta linha de preocupações.

Finalmente, uma última linha de investigação ocupa-se do estudo da génese e construção do sistema educativo contemporâneo em Portugal sendo as suas preocupações analisar e caracterizar formas de alfabetização e a sua evolução na transição do século XIX para o século XX, assim como analisar e caracterizar o papel das autarquias no campo educativo.

Os artigos de Paulo Louro, António Candeias e Eduarda Simões são ilustrativos do trabalho de investigação desenvolvido neste domínio.

MARGARIDA ALVES MARTINS